

Afinal, Caiu A Falsa Câmara Do Partido Trabalhista da Estancia!

MAIS OUTRA DERROTA DO MACEDISMO...

Até que enfim, depois da falta de exação do promotor Aloísio Barbosa Porto no cumprimento de seus deveres, o Tribunal de Justiça conheceu do caso da nossa Câmara de Vereadores, dando ganho de causa aos legisladores municipais Lauro Menezes Alves, Prudêncio Cunegundes de Melo e Pedro Barreto Siqueira.

A Câmara macedista foi julgada ilegal, devendo os que a compunham responder pelas ilegalidades que praticaram.

Essa responsabilidade atinge em cheio a administração, que viveu os últimos tempos a cumprir as determinações daquela caricata CASA LEGISLATIVA.

A decisão da alta Corte Judiciária sergipana chegou na hora. O resto virá de Fevereiro em diante...

Exemplos Que A Eleição Deixou...

ALVARUS DE OLIVEIRA

Passadas as primeiras surpresas dos resultados das eleições, como no esporte, as carpidelras ficaram chorando junto ao muro das lamentações. E ainda como nos esportes, há os que sabem perder e os que sabem... O Rio Grande do Sul deu exemplo vigoroso de esclarecimento político primeiro derrotando os partidários do Getulismo na própria terra do grande político, segundo por ter Pasqualini, aliás um homem digno e com merecimento fora de dúvida para altas investidas, reconhecido a derrota enviando telegrama congratulatório ao seu inimigo político Meneguetti. São exemplos que precisam ser realçados, para que sirvam de lição e demonstrem também nossa democracia estar

se tornando realmente uma democracia. Há infelizmente exemplos negativos. O Ministro Gama Filho mantinha maternidade no bairro carioca em que exerce atividades. Como seu filho tivesse sido eleito para vereador com pouca votação mandou encerrar as atividades da sua obra que se pensava fosse caritativa: — Mas, simplesmente era caçadora de votos. Daqueles necessitados, que ele servia estava querendo comprar a consciência. Pelo lado humano não deixa de ser ingratitude. Pelo lado da consciência eleitoral que parece ir se adquirindo é muito bom sinal: — O eleitor de cabresto está diminuindo porque o voto não se dá em pagamento de favores exerce-se em função de um ideal po-

ANO XXIV

ESTANCIA, 31 DE OUTUBRO DE 1954

N.º 2.032

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR:
ALFREDO SILVA

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Capitão Salomão, n. 2

PUBLICA-SE AOS
DOMINGOS

FINADOS...

A humanidade cristã tem na data de 2 de Novembro o dia consagrado à comemoração dos mortos.

Nesse dia, corações voltados para Deus, todos nós nos lembramos dos entes queridos que já demandaram a Eternidade insondável e misteriosa, deixando-nos tão somente a saudade do seu desaparecimento e a esperança de um futuro encontro do outro lado da vida.

A prece que ha-de escapar de nossos lábios àquela data deve ser a expressão da piedade cristã, abrangendo não somente os que viveram ligados a nós pelos elos do parentesco ou da amizade como mesmo os que não chegamos a conhecer, pois todos eles, ricos e pobres, brancos e pretos, patricios e estranhos, estão, no além, nivelados pela mais severa e justa de todas as igualdades, que é a igualdade da Morte.

Reverenciemos os mortos, no dia que lhe é consagrado pelo calendário cristão!

lítico, de uma confiança de acordo com a consciência de cada um. Até os Segretos reclamaram a falta de votos dizendo que de agora em diante acabaram-se os convites para seus bailes de Carnaval e seus teatros, quem quiser que pague... Queriam também comprar votos com obrigações...

Infelizmente ainda existe gente mal esclarecida, sem noção do valor do voto, que o vende ou troca. Fala-se que em determinados Estados cada voto custou X e que tal preço, de acordo com o nível de vida, subiu bastante também... É uma infelicidade para um povo que isto ainda suceda. Mas existem os outros exemplos para provar que estamos evoluindo, que estamos caminhando para uma democracia perfeita. Continuem, pois os que trabalham por isso, na sua faina que bons frutos já estão florescendo...

A inauguração DA FILIAL DO "ARMAZEM POPULAR"

O comércio da Estancia vem de ser grandemente melhorado com a inauguração hoje, às 16 horas, de um novo e moderno estabelecimento comercial, à rua Capitão Salomão, no antigo prédio dos Correios e Telégrafos.

Montado com especial carinho pelos seus proprietários, a conceituada firma Nivaldo Silva & Irmão, constituída pelos distintos moços Nivaldo e Arivaldo Silva Carvalho (irmãos), a nóvel casa de comércio, filial do «Armazem Popular», tem várias secções, destacando-se as de artigos para homens e a de objetos de uso doméstico, além de completo sortimento de brinquedos e objetos de uso infantil.

Agradecendo o convi-

Crime ou Suicídio?!

Sepultou-se na tarde da última quarta-feira Maria Francisca de Assis, residente à rua «Alto da Conceição», que, sem assistência médica, faleceu repentinamente, havendo na vizinhança suspeita da «causa mortis».

Era o caso de ser o fato averiguado, pela autoridade competente, se esta não estivesse ausente, conforme estamos informados.

SENHORINHA MARIA ELIANE

Aniversaria hoje a senhorinha Maria Eliane Nascimento Amado, dileta filha do nosso prezado amigo Américo de Faria Amado e sua digníssima esposa D. Consuelo Nascimento Amado.

As felicitações dos que fazem «A Estancia».

Cinemas

São João

Hoje, em Soirée: NO REINO DOS MONSTROS. Um filme de aventuras filmado nas selvas africanas. Com Anthony Stell.

Gonçalo Prado

Hoje, em Matinée e Soirée: MONTANHA DOS SETE ABUTRES, uma película que deve ser assistida por todos os estancianos.

te que nos foi feito para assistirmos à sua inauguração, auguramos ao novo estabelecimento prosperidade nos seus negócios.

FURTA O SOL ANTES DE NASCER ...

Visto de relance, apesar de viver há séculos entre nós, este provérbio parece uma tolice, se não vejamos: Quem é capaz de furto o sol, tanto mais antes de nascer? Bem reparado, porém, nele destacar-se-á uma maravilha, um verdadeiro encanto no setor da sabedoria antiga, que superará sempre a sabedoria moderna. Leigos e troianos sabem quanto mais o autor desse brilhante provérbio, que ninguém pode furto o sol. Pois bem, é por isto que cresce aos olhos do mundo a sabedoria do autor que deixou oculto, o significado. Mas não é preciso ser cultivado nas letras para saber que, quem furta o outro antes de nascer é o pai do filho natural. E que furto? O furto que faz o pai ao filho natural é premeditado, é cavado no fundo dos crimes mais pavorosos que se possa imaginar. Se o ladrão é pobre, vence com as armas do lógro e da astúcia, mata moralmente a mulher, desmoraliza a sociedade, machuca, enegrece, derrota a família brasileira; profana e fere de morte a Pátria! Se o indivíduo é rico, pratica os mesmos crimes e os agrava, ainda, com o furto que faz ao filho, de todos os seus direitos, humilhando-o negando-lhe seu nome e escravizando a sua mãe! Qual o castigo que merece esse indivíduo? Respondam os forjadores de nossas leis e seus executores, que logo são tomados as providências que o caso requer. Bastaria que o primeiro brasileiro que violou tão sagrada relíquia fosse punido com rigor que merecem esses pavorosos crimes para sermos todos ricos, moralizados e felizes. Cada cidadão viveria fincado no seu lar; não reinaria o vício, pois todos os vícios são consequentes das misérias que os ladrões dos filhos espalham e encham o mundo! Mulher não é cachorro; falando dela o pai honesto e carinhoso, dirá: É uma fibra do meu coração, e a continuação de minha família, e a minha pessoa, por ela empenho a minha vida. O noivo honrado, discreto, bem intencionado e patriota, dirá: É o amor encarnado em mim, o encanto de minha idade de jovem, a predileta dos meus sonhos nos dias de amanhã. O marido sensato, criterioso e honrado, dirá: Esta é minha companheira, escolhida por mim para ser a mãe dos meus filhos, no apogeu do entusiasmo dos meus dias, quando a Natureza leva a gente a seu sabôr, para onde quer; por ela tenho minha vida empenhada, nela não consinto que se toque, nem com uma pétala de rosa. O filho que vive no lar onde reina a decência, dirá: Esta é minha mãe, foi ela quem me deu a vida e dela cuidou com esmero e absoluto carinho, na sua defesa dar-lhe-ei a minha vida. E a mulher brasileira que não se divide, também é a essência deste povo e o coração da Pátria. A mulher, no tocante à responsabilidade, está amparada por diversos atenuantes, inclusive a inferioridade de forças, e a maior de todas, que é aquela que está sempre ligada a ela é a movida pela natureza. Finalmente: A mulher, a revelia do homem, não produz. Em face do exposto, o homem casado que tem sua família no seu lar, cultiva a sociedade e, ciente e conciente do mal que pratica, viola tão sublime preceito e atira dentro do lódro tão preciosa criatura, em detrimento de uma geração, que nega-lhe o nome e destrói todos os seus direitos que merece ele? Tem alma? ... Tem coração? O indivíduo pode beber cachaça e dormir ao relento vez que é senhor de si. Mas, perder a mulher, profanando e sacrificando uma geração, não pode. Aquele que o faz, equipara-se a Lampeão, é um monstro. Mas, se for rico, nem que seja pela abôca dos seus alcoviteiros, é mimoseado com o bonito nome de homem de bom coração.

A tática do casado rico, quando toma o caminho do crime, é esta: Ele vê a jovem, sabe que ela é pobre, sabe que tem o seu pretendente e pleiteia unir-se a ela pelos meios legais, põe à sua tropa de alcoviteiros, por intermédio da qual envia-lhe presentes caros, manda oferecer-lhe uma vida nova cheia de fartura. Se encontra resistência, vai mimoseando os pais da infeliz, eles abrem mãos e ela se deixa vencer. Amor não é obrigadô e ela o odeia, estrala, faz tentativa para fugir e toma o chicote até que sossega e se conforma com a escravidão. Logo mais aparecem os filhos, que, nascendo naquele ambiente, parecem bichinhos que de fato são; eles não têm o nome do seu pai, não serão os seus herdeiros quando lhes faltar o pão ilícito que temporariamente estão usufruindo, que será dessa gente? Tem bom coração? Pode guiar alguém, que assim procede? A menos que seja para o inferno, não.

INÁCIO SOARES.

Eletricidade Do Graça Para Todos!

Um desses inventores maníacos esteve no Catete para denunciar ao Presidente Sr. Café Filho que estava sendo sabotado pela Ligth.

Não podendo falar ao Presidente, disse a um dos seus secretários: — «Inventei um moto-contínuo que trabalha sem combustível e é capaz de gerar eletricidade de graça para sempre. Mas o «polvo» canadense não deixa que eu faça ex-

periências públicas. Sabota-me por todos os meios... Foi-lhe sugerido que inventasse algo que agradasse à Light, como por exemplo, um grande funil capaz de captar as águas da chuva e despejá-las na represa de Ribeirão das Lajes. Então sim, que o «polvo» canadense lhe compraria o invento, para solucionar a crise de energia provocada pela falta de água.

COMO VAI GOVERNAR S. PAULO

S. PAULO. — Em entrevista à imprensa paulistana, o Sr. Jânio Quadros desmentiu os rumores de que se candidataria à presidência da República, muito embora isso não signifique a ausência de São Paulo dos debates sobre o problema sucessório. E acrescentou:

— «Suponho-me a governar o Estado durante todo o meu mandato, com o elevado propósito de combater a corrupção, amparar e incrementar as nossas riquezas, apoiar e defender as forças produtoras, recuperar as finanças públicas, promover o bem-estar geral dentro de rigorosas normas morais e jurídicas e defender ao limite extremo as possibilidades do regime democrático, de cujo aprimoramento tenho justificada confiança».

Quando se deve arar a terra

Tôda vez que o lavrador deseja saber exatamente quando deve arar a terra, apanha um punhado da mesma, apertando-a na mão. Abrindo o bolo por ela formado, verifica se molhou a mão ou minou água. Neste caso a terra está muito molhada e não deve ser passado o arado. Quando, ao abrir a mão, o bolo se desmancha mais facilmente, sem molhar nem está tão seca que não forme o bolo, então é a ocasião adequada para passar o arado.

Ambulatório médico para o Senado

RIO, 30. — O presidente do Senado comunicou aos seus pares, ontem, no decorrer da sessão, que aquela casa já estava aparelhada com um ambulatório médico, no andar térreo, para atender aos senadores e funcionários em caso de emergência. Com efeito, o Senado vinha sofrendo a falta de um serviço dessa ordem, que a Câmara dos Deputados já possui há muitos anos.

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminais.

idade, operária, residente e domiciliada nesta cidade, filha de José Bitencourt Santos e D. Maria Juliana Bitencourt Santos.

Estância, 21/10/1954.

Faço saber que pretendem casar-se e exibiram os documentos exigidos pelo Código Civil Brasileiro: José Silva Carvalho e Astéria Barreto Costa. Ele, solteiro, comerciante, com 35 anos de idade, natural, residente e domiciliado nesta cidade, filho de Erodides Maria da Silva. Ela, solteira, doméstica, com 23 anos de idade, natural deste Estado, residente e domiciliada nesta cidade, filha de João Costa e Silva e D. Agda Barreto Costa.

Estância, 22/10/1954.

Faço saber que pretendem casar-se e exibiram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro: José Amado Santos e Julieta Peixoto Pinto. Ele, solteiro, lavrador, com 28 anos de idade, natural deste Município, residente e domiciliado nesta cidade, filho de Severino Moreira dos Santos e D. Maria dos Santos. Ela, solteira, doméstica, com 22 anos de idade, natural deste Município, filha de José Barbosa Pinto e D. Estelita Peixoto, residente e domiciliada nesta cidade.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-os na forma da lei. Estância, 25 de outubro de 1954.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.

Editais de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil neste Distrito de Estância, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e exibiram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro: Manoel Bispo dos Anjos e Joana de Oliveira Costa. Ele, solteiro, tratadorista, com 29 anos de idade, natural do Estado da Bahia, residente e domiciliado nesta cidade, filho de Januário Bispo dos Anjos e D. Adélia Maria dos Anjos. Ela, solteira, doméstica, com 18 anos de idade, natural deste Estado, residente e domiciliada nesta cidade, filha de Josefa de Oliveira Costa.

Estância, 16/10/1954.

Faço saber que pretendem casar-se e exibiram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro: José de Sousa e Maria Vitorino Ramos. Ele, solteiro, com 27 anos de idade, natural deste Estado, residente e domiciliado nesta cidade, filho de Teresa de Jesus. Ela, solteira, doméstica, com 25 anos de idade, residente e domiciliada nesta cidade, filha de Jerônimo Vitorino Ramos e Mirena Ramos dos Santos.

Estância, 19/10/1954.

Faço saber que pretendem casar-se e exibiram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro: José Soares e Arlinda Biteucourt Santos. Ele, solteiro, operário, com 38 anos de idade, natural deste Estado, residente e domiciliado nesta cidade, filho de João Soares e Josefa Soares. Ela, solteira, com 32 anos de

'A Estancia'
INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju: todos os dias às 6 da manhã e volta às 18 horas

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares
Consultório: Rua Tobias Barreto n 7 e residência praça Rio Branco n. 29

Dr. Jessé Fontes
Consultório: Praça Barão do Rio Branco, n 1

Dr. Clovis Franco
Doenças internas, adultos e crianças. Rua Duque de Caxias n 1

Dr. Paulo Amaral —
Consultório: Rua Benjamin Constant 39-A Residência: Vitória-Hotel.

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira
Gabinete: Praça 24 de Outubro n° 3

Dr. Raimundo Good Lima Rua Cap Salomão s/n

Dr. Demóstenes Araujo —
Rua Cap Salomão, 44

ADVOGADOS

Francisco Pires Escri­tório: Rua Tobias Barreto n 5

Oscar Fontes de Faria —
Escri­tório: Praça Barão do Rio Branco, 18

Façam de A ESTANCIA o veículo de suas publicações.

Cr \$ 0,50

É o preço de um Cartão de Pêssames na Jofama

Mobiliá à Venda

Vende-se uma Mobília de sala de visita estufada, em perfeito estado. A tratar à rua dos Ferreiros n. 26. Preço baratíssimo!



Coloque uma Bateria Atlas no seu carro e acabe com as preocupações.

Ao solicitar do seu carro uma partida rápida, poderá estar seguro de que ele atenderá ao seu apelo. As baterias Atlas duram mais e são mais eficientes porque são o resultado da grande experiência acumulada pelos fabricantes dos produtos Atlas.

• Traga o seu carro ao nosso Posto, que o auxiliaremos a mantê-lo sempre em forma.

McC

PEBRO BARRETO SIQUEIRA

Rua Capitão Salomão, 10
ESTANCIA — Sergipe

Senhores Pais de Família

Leiam com Atenção!

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à rua Joaquim de Calazãs, antiga dos Ferreiros n. 26, nesta cidade.

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr...



FRACOS E ANÊMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"
Empregado com êxito nos:
Tosses Resfriados Bronquites Escrofulose Convalescências
VINHO CREOSOTADO É UM GERADOR DE SAÚDE.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Sapataria São João

— DE —

João Vieira Santos

Trabalhos executados com perfeição e a gosto do mais exigente freguez e pelos modelos mais recentes da época

LARGO JOÃO PESSOA, 17

ESTANCIA

SERGIPE

Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças
Traumatologia, Cirurgia, Partos

HORÁRIO: diariamente das 9 às 12 horas
Consultório: Rua Benjamin Constant 39 A
Residência: Vitória Hotel

ESTANCIA = SERGIPE

Demóstenes de Araujo Calvacanti

Cirurgião-Dentista

Atende aos seus clientes diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, pela ordem de sua chegada

Consultório: Rua Capitão Salomão n 44 [junto à «Papeleria Modelo»] de João Nascimento Filho

ESTANCIA — SERGIPE

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA, COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

- REUMATISMO
- ESCRÓFULAS
- ESPINHAS
- FÍSTULAS
- ÚLCERAS
- ECZEMAS
- FERIDAS
- DARTROS
- MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HÁ 71 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE.

A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado
Redação e Oficinas à Rua Cap Salomão 3

Diretor:

ALFREDO SILVA

Assinaturas:

Anual Cr \$ 60,00
Semestral Cr \$ 30,00
Mensal Cr \$ 5,00

GERSON RAMOS

ALFAIATE

Tesoura privilegiada Confecção Esmerada!

Em dia com a moda masculina

Rua Duque de Caxias (Em frente ao Banco Mercantil Sergipense)

ESTANCIA — SERGIPE

DR. EDSON BRASIL

MÉDICO

Clínica especializada em olhos, ouvidos, nariz e garganta

Consultório: Rua João Pessoa, 299 Sala 1
Resid: Rua Estancia, 255
Horário Manhãs: Das 9 às 12 horas - Tardes: Das 14 às 17,30 horas

ARACAJU

Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Curso de aperfeiçoamento no Rio Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras Anatômicas e Clínica em Geral
Expediente: De 13 1/2 às 17 1/2 horas
Consultório: Rua Cap. Salomão s/n

ESTANCIA — SERGIPE

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaís

Escri­tório:

Rua Tobias Barreto 5

Estancia — Sergipe

A Propósito De "Histórias Da Minha Infância"

II

Um dia, tive que sair para fóra da terra querida onde nasci e passei os dias mais felizes da minha existência, ao embalo das minhas ilusões de rapaz pobre, que ansiava ser qualquer coisa além do nada em que velu ao mundo. Precisava lutar pelas minhas ambições, e só me parecia que fóra da terra as cousas me correriam segundo as minhas ingênuas pretensões. Partii, por isso, com a cabeça cheia de sonhos, cada qual mais bonito. Na minha imaginação fácil, tudo se me afigurava muito fácil. Se, naquela altura da vida, os meus olhos descobrissem, lá longe, a montanha coroada de luz, e se, ao meu ver, dependia do meu querer atingir as suas eminências, por que então não tentar a escalada? A questão era chegar a hora propícia, que não havia de demorar muito... A minha maior aspiração era estudar, logo que encontrasse em que me empregar. Outros, sem mais apêlo que os do esforço próprio, não o teriam já conseguido, por que, pois, também não poderia eu tentar chegar aonde eles chegaram? Nesse doce engano, que os anos não deixaram durar muito, fiz um mundo de projetos, armei um bando de castelos. Na minha fantasia, queria ir aonde não podia. Mas, tão fácil é a gente erguer bonitos castelos no terreno movido da imaginação como vê-los desfeitos quando do mundo das abstrações se entra no das realidades concretas, como o que conheci nos vários lugares por onde andei... Dentro d'êle, ora num, ora noutro ponto, mourejando sem descanso, nem tempo tinha para ler outra coisa a não ser um ou outro jornal, uma ou outra revista de leitura quasi inútil. Cousas sérias e consistentes, nada. Já convencido da impraticabilidade dos meus projetos, às vezes alongava os olhos da imaginação para os dias passados na terra berço, e entre os mais amáveis aqueles que me sorriam na miragem de uma ascensão luminosa. Nessas ocasiões, era então que me recordava do nome do fulgente jovem sergipano, que em Recife andava a concluir o curso jurídico quando da minha partida para fóra da Estancia. E, de mim para mim, perguntava nesses momentos o que seria feito d'êle. Estaria, como sempre, se distinguindo entre os jovens intelectuais de sua geração, o que seria provável, ou andava apagado, apagando-se a estrela do seu talento sem par, o que seria impossível. Finalmente, decorridos alguns anos, eis que, de certa feita, estando eu já de residência fixada na cidade do Juazeiro, do Estado da Bahia, tive a devida resposta áquelas duas interrogativas. E' que aí sucedeu me vir ás mãos um pacote de jornais do Rio, incluindo-se entre êles alguns exemplares de «O Paiz», abrindo um dos quais logo dei com o nome do cintilante conterrâneo prestigiado a principal coluna do importante órgão da imprensa carioca. Sim, ali estava êle com o seu cérebro pujante e sua cultura máscula. Li-o, como era natural, com a maior avidez. E ainda me lembro do assunto a respeito do qual êle se explanava no escrito que me passava pelos olhos e que outro não era senão a deliberação da primeira grande guerra mundial, aos primeiros dias de agosto de 1914. E agora quem eu via não mais era o jovem de inteligência superior, com possibilidade de afirmar-se, mas a própria afirmação, a vitória esplêndida de uma mentalidade poderosa. O vaticínio do professor da minha mecânica escolar estava, pois, se cumprindo fielmente. Sim, o que êle previra de grande no futuro do então adolescente, que ainda estudava realizava-se no moço jornalista. Nem muitos anos rolaram sobre a data em que ouvi as palavras augurais do Mestre para que se visse o que êle disse que se havia de ver. De fato, dentro dos vinte e poucos anos de idade, Gilberto Amado já nos apreciava como um dos grandes nas-letras do Brasil, realizando-se luminosamente, pois, se assim não fóra, não estaria alistado entre os combatentes daquela trincheira jornalística, engrandecida pelo que havia de mais alto, de mais puro e mais tradicional no pensamento brasileiro. Com o andar do tempo, porém, se ia ver que opulento que era o áureo filão do grande espírito!

MACHIAVELLI

HOJE, NO CINEMA SÃO JOÃO No Reino dos Monstros

Com ANTHONY STEEL e outros
(Em Tecnicolor)

Ano XXIV - Estancia, 31 de Outubro de 1954 - N. 2.032

A ESTANCIA

O Que o Baiano teme...

Como sugestão para a nova lei eleitoral, alvitra Cruz Rios que seja dada a atribuição a COFAP para tabelar o preço do voto e a criação de um serviço público de esclarecimento ao eleitorado, porque como vai o voto só pode ser adquirido pelos ricos, e o elei-

torado, esclarecido como se acha, ainda acabará por elogiar um Lampeão, supondo que está votando num Napoleão... Se non é vero...

O Que Se Diz...

... QUE o Deputado Francisco Macedo, candidato a governador pelo PTB de Sergipe, realizou grandes comícios em Aracaju, vibrando a massa trabalhista que, em uníssono, gritava: «Já ganhou! Já ganhou!», aclamações que emocionaram de tal forma o dito Francisco Macedo que, num ímpeto oratório, declarou: «Se perder esta eleição eu me suicidarei», declaração que foi seguida imediatamente pelo grito aclamativo: «Já morreu! Já morreu!»...

(Transcrito do Diário Carioca, de 14/10/54.)

JORNALISTA ANTONIO CONDE DIAS

A data de 23 de Outubro, assinalou o perpassar do aniversário natalício do jornalista Antônio Conde Dias, nosso assíduo colaborador e de outros órgãos da imprensa brasileira.

Em Itaporanga da Ajuda, onde reside cercado da consideração e estima de seus amigos, confrades e admiradores, Conde Dias consagra-se a várias empresas de finalidade social e caritativa, Presidente que é do Círculo Operário e Diretor



Tesoureiro da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância daquela cidade, além de exercer função pública federal há vários anos.

O nataliciano presta ainda seus serviços à causa da Instrução Pública por intermédio do encargo de Comissário do Ensino ali exercido.

Associamo-nos às manifestações de apreço que se tributaram a Antônio Conde Dias, enquanto lhe endereçamos, embora tardiamente, as mais efusivas e cordiais felicitações pelo transcurso de sua data genética.

"A Estancia" social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

o garoto Antonio Roberto, querido filho do casal Alcísio Freitas — D. Valmira Teles Freitas.

Amanhã:

o Prof. Azarias Santos, digno Diretor do Instituto Estanciano de Ensino, e o jovem Geraldo Magela de Azevedo Silva, filho do Sr. Zacarias Soares Silva e sua virtuosa esposa D. Florisa Azevedo Silva.

No dia 2:

o garoto José Carlos Silveira Costa, filho do casal Josafá Costa Silva — DN Nizete Silveira Costa.

No dia 4:

o Sr. Carlos Mont' Alegre, digno Coletor Federal em Santa Luzia do Itanibi.

No dia 6:

D. Gulomar Silveira Sousa, viúva do saudoso Leopoldo Araújo Sousa.

CARLOS ROBERTO.

— Passando, ontem, mais um aniversário do garoto Carlos Roberto, filho do nosso prezado amigo Dr. Clóvis A. Franco, chefe do Posto Sanitário desta cidade, e de sua virtuosa esposa D. Clorinda Pereira Franco, ofereceram êstes uma encantadora festa às pessoas do seu vasto círculo de relações, a qual se realizou na tarde daquele dia.

Os salões da residência dos pais do pequeno aniversariante regorgitavam de crianças e pessoas outras do nosso escol social, às quais foram distribuídos profusamente finos doces, sorvetes e chocolates, reicando a maior alegria e animação.

Fazendo este registro auguramos ao Robertinho um futuro risonho, ao tempo em que felicitamos os seus dignos genitores.

FALECIMENTOS

SENHORINHA NAIR

BATISTA ESPÍNDOLA.

— Em dia da semana ante-passada, faleceu nesta cidade, onde residia, a senhorinha Nair Batista Espíndola, sendo esse prematuro acontecimento muito sentido entre as pessoas da amizade da extinta.

O seu enterramento foi bastante concorrido.

O pesar de «A Estancia» à sua desclada família.

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaes.